



Estado do Pará

Câmara Municipal de Belém

ATA DA TRIGÉSIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DO  
PRIMEIRO PERÍODO DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA  
DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

No décimo quarto dia do mês de maio do ano de dois mil e dezoito, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém, sob a presidência do vereador Mauro Freitas. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Joaquim Campos fez notar que foram mais de 60 mil homicídios no Brasil em 2017, entretanto, ironizou, parece que o país está com a sensação de dever cumprido porque foram identificados os envolvidos no assassinato da vereadora Marielle Franco, mas todos esquecem que o único inocente no caso era o motorista Anderson Gomes. Julgou que se houvesse esse empenho todo para cada cidadão que é assassinado no Brasil, viveríamos em um país no mínimo justo. Comentou a manchete de capa do jornal Diário do Pará deste dia – “Militar da Marinha é morto ao ser confundido com PM”. Admirou-se do ponto em que chegamos: um jovem de dezenove anos foi brutalmente assassinado por acharem que era policial militar. Saudou a todas as mães do país pelo Dia das Mães – comemorado no domingo anterior – e saudou especialmente aquela mãe, policial militar, que reagiu a um assalto à mão armada em São Paulo, atingindo o bandido. Entretanto, alguém já se pronunciou considerando que houve excesso por parte da policial. Indignou-se com essa atitude, avaliando que pessoas que agem desse modo alimentam o crime. Notou que menos de dois por cento dos homicídios do país são solucionados. No Pará, onde a violência impera em toda a sociedade, não se vê empenho para identificar os criminosos. Em contrapartida, vê-se toda essa agitação em volta da morte daquela vereadora, que era produto do meio. Opinou que a criminalidade aflora em toda a sociedade, mas ela tem mais força nas áreas mais carentes e miseráveis. Culpou a esquerda – marxistas, leninistas, lulistas e todos os outros – pelas mazelas que atingem o Brasil. Afirmou que estes pretendem apenas o poder, não se preocupando com a nação. Agora virá à tona um memorando, datado de abril de 1974, em que o diretor à época da CIA (a agência de inteligência norte-americana), William Egan Colby, diz que o ex-presidente Ernesto Geisel sabia e deu autorização para a execução de opositores durante o Regime Militar. Disse que estava nas Forças Armadas brasileiras na época e em nenhum momento isso foi divulgado. Pelo contrário, Geisel preparava o terreno para que, após o governo de João Batista Figueiredo, o poder fosse entregue novamente aos civis, voltando o país à normalidade democrática. Era então perguntado às lideranças políticas se estavam prontos para assumir a nação. Lembrou que todos os ex-presidentes militares mostraram os bens que tinham, comparando com o que possuíam antes de assumir o poder. Questionou o motivo por não se fazer isso agora. Em aparte, pronunciou-se a vereadora Simone Kahwage. Sargento Silvano pediu apoio dos vereadores para a aprovação de um requerimento de sua autoria solicitando a realização de uma sessão especial para debater sobre a segurança nos postos de saúde de nossa capital. Justificou ser esta sessão necessária devido aos inúmeros casos de violência nas unidades de saúde, vitimando funcionários e usuários. Pessoas são agredidas, roubadas e humilhadas por bandidos. Esclareceu que não está questionando o atendimento, que vem ocorrendo normalmente, mas a insegurança a que estão submetidos os usuários e os profissionais de saúde. Garantiu que esta solicitação não tem motivação política, deve-se a uma necessidade, pois as estatísticas mostram que, durante os últimos dezoito meses, quase todos os postos de saúde foram assaltados em Belém. A população mais pobre, que frequenta os postos, precisa de segurança e os funcionários destes não conseguem desempenhar bem suas funções sabendo que a qualquer momento podem ser vítimas de uma invasão. Informou receber muitas denúncias e relatos de assaltos e agressões ocorridas nesses locais. Lembrou que anteriormente a Guarda Municipal dava apoio à segurança nas unidades de saúde. Depois foi retirada desta função, que passou a ser exercida pelos vigilantes, mas isto não funcionou. Câmeras foram então instaladas, mas de nada adiantaram. Explicou que serão chamados para participar desta sessão especial o secretário municipal de Saúde, a Polícia Civil, a Polícia Militar, as comunidades, os sindicatos de médicos, enfermeiros e funcionários para debater e tentar chegar a um entendimento. Pediu a seus pares que, antes de votarem contra este requerimento, reflitam que os usuários dos postos são pessoas humildes, que não possuem plano de saúde e dependem do SUS, e estes,

juntamente com os funcionários, não podem ser deixados à mercê dos bandidos. Reportou-se depois ao desabamento, ocorrido recentemente, do edifício Wilton Paes de Andrade, ocupado irregularmente em São Paulo, registrando que em Belém há também inúmeros prédios na mesma situação. Citou o exemplo de um edifício na Travessa Dr. Moraes, na esquina com a Avenida Nazaré, antiga sede do INSS, sem uso há oito anos, após ter sofrido um incêndio. Ressaltou que vários destes edifícios estão abandonados há anos e chamou a atenção dos membros da Câmara Municipal de Belém para que isto seja tratado com carinho. Infelizmente, lamentou, muitos prédios já foram condenados e trazem perigo à população. Informou que enviará ofício aos órgãos competentes, Defesa Civil inclusive, pedindo esclarecimentos quanto à situação destes edifícios. Externou que já catalogou vários prédios que estão abandonados e condenados e pediu a Deus que nos livre de uma desgraça, pedindo também o apoio dos demais vereadores para que possamos melhorar nossa cidade. Relatou depois que esteve andando pelos bairros da Cabanagem, da Terra Firme, do Outeiro, de Brasília, do Barreiro, da CDP e infelizmente notou que em todos estes há uma buraqueira desgraçada, lama e lixo em todos os lugares, não havendo perspectiva de melhora em relação a esta situação de abandono que vive nossa cidade no que tange ao saneamento básico. Considerou que o povo da periferia está à mercê da lama, do lixo e dos buracos. Tratou depois do abandono total do Mercado de São Brás, referindo que os feirantes que ali labutam e os frequentadores estão abandonados pela Prefeitura de Belém. Criticou a omissão do parlamento municipal frente a essas mazelas que atingem a população, pois nossa cidade está entregue às baratas, à lama, ao lixo e aos buracos e todos os vereadores estão calados, como se tivessem comido abiu. Destacou não estar falando de outro mundo, mas de Belém do Pará, cidade onde foram eleitos para defender o povo. Émerson Sampaio parabenizou todas as mães pela passagem do Dia das Mães no último domingo. Disse ter aproveitado muito este dia junto com sua mãe, tendo realizado no sábado anterior um café da manhã com duzentas mães do projeto social que dirige. Defendeu que a nova legislatura no Congresso Nacional, onde certamente haverá grande renovação, modifique a Constituição para restringir os indultos concedidos a presidiários em datas festivas como Dia das Mães e Natal – citando especificamente o caso de Suzane Von Richthofen que participou do assassinato dos próprios pais e recebeu indulto para passar o Dia das Mães fora da cadeia. Comentou que - em Belém, no Pará e no Brasil inteiro - muitos detentos liberados não estavam em casa festejando ou almoçando com a família, estavam nas ruas assaltando e praticando outros crimes. Quando são apanhados em novo delito, o máximo que lhes acontece é voltar mais cedo para a prisão. Avaliou que a legislação atual beneficia os criminosos, prejudica a população trabalhadora e deve ser modificada. Lembrou que cada detento custa mensalmente três salários mínimos em média ao estado. Afirmou que o crime compensa no Brasil citando o caso do ex-prefeito de Belém, Duciomar Costa, condenado pelo desvio de mais de 400 milhões de reais. Se este passasse o resto da vida na cadeia, ainda assim teria valido a pena o crime cometido contra os cofres públicos, pois sua família seria amplamente beneficiada. Honestamente é difícil acumular um montante desses, mas concluiu que nada acontecerá a Duciomar Costa. A sociedade não será compensada porque o dinheiro não será devolvido – recursos que fazem falta no sistema de saúde, no saneamento, nas escolas, na segurança pública. Reiterou que deve ser feita uma reforma na Constituição porque esta beneficia criminosos. Acrescentou que as entidades de defesa dos direitos humanos não se mobilizam quando pessoas de bem são assassinadas, não dão suporte às famílias das vítimas. Referiu-se novamente ao caso do jovem Evandro José Gomes Moraes - de apenas 19 anos, recém incorporado à Marinha - que foi assassinado no dia 13/05/2018 por ter sido confundido com policial militar, comentando que os policiais militares tornaram-se alvos dos bandidos, tornaram-se presas e são perseguidos em nosso país. Por outro lado, milhões e milhões de reais que deveriam ser usados no fortalecimento da segurança pública – com o aparelhamento das polícias e o aumento da presença da Polícia Federal nas fronteiras para impedir a entrada de armas e drogas no Brasil – são surrupados e desaparecem no ralo da corrupção. Declarou que o povo terá a oportunidade de mudar a história deste país através do voto nestas próximas eleições. Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Pela liderança do bloco PMDB – PHS, Joaquim Campos lamentou que não tivesse havido mudança no Código Penal Brasileiro nesta última legislatura do Congresso Nacional. Criticou a ex-presidente Dilma Roussef por defender a libertação do ex-presidente Lula. Julgou que somente 10% dos detentos que receberam indulto do Dia das Mães mereciam realmente recebê-lo. Repetiu que estava nas fileiras do Exército em 1974 e nunca chegou até ele nenhum comunicado autorizando que os opositores do regime fossem eliminados. Pela liderança do bloco PMN – PR – PEN – Solidariedade, Zeca Pirão manifestou concordar plenamente com a opinião do vereador Sargento Silvano quanto à insegurança reinante nos postos de saúde. Disse que providências devem ser tomadas para proteger funcionários e usuários destas unidades. Opinou que os vereadores devem não apenas legislar e fiscalizar, mas têm também a obrigação de ajudar a população e os gestores a agir nos bairros. Exemplificou dizendo que há cerca de 400 lixões em Belém e acompanha a atividade de vários vereadores que trabalham para limpar e melhorar diversos logradouros na cidade. Expressou que quanto mais áreas forem recuperadas, melhor será. Outros vereadores atuam na área de educação, atividade física, esporte e lazer e isso o deixa feliz, pois é um a

forma de melhorar a autoestima das pessoas. Considerou importante que os vereadores envolvam-se com as comunidades nos bairros, dedicando-se à população, pois quem ganha com isso são o povo e a cidade. Pelo PP, Emerson Sampaio parabenizou o vereador Zeca Pirão pelo seu pronunciamento e pelo trabalho que realiza. Afirmou ser necessário a cada parlamentar não apenas apontar os erros cometidos, mas também dar sua parcela de contribuição. Ressaltou que é preciso dar as mãos e buscar a resolução dos problemas enfrentados pela população. Não se pode usar a tribuna para apenas fazer pirotecnia, politicagem e pegadinha. Deve-se usá-la para discutir com responsabilidade a melhor forma de resolver os problemas da cidade, independentemente da bandeira partidária de cada um. Reconheceu que Belém tem muitas dificuldades e o povo vive momentos difíceis. Concordou também com o posicionamento do vereador Sargento Silvano de que é preciso dar mais segurança aos postos de saúde. Relatou o caso no bairro do Tapanã em que médicos tiveram que abandonar suas funções após a invasão de uma gangue que executou um desafeto, já atingido anteriormente, quando este recebia o tratamento. Reconheceu ser necessário discutir de que forma pode ser melhorada a segurança nos postos de saúde. Sugeriu que os agentes da segurança que hoje estão nos gabinetes dos políticos e autoridades sejam realocados para atuar onde for mais necessário. Acrescentou que a insegurança atinge não somente as unidades de saúde, mas também os Centros de Referência de Assistência Social – CRAS, as praças e outros logradouros. Disse ser necessário aumentar o efetivo da Guarda Municipal de Belém - GMB e deve-se discutir de que modo isso pode ser feito. Ressaltou que o objetivo da GMB, desde sua criação, é proteger o patrimônio público, mas deve ser debatido o que é o patrimônio público. Defendeu a criação de uma força tarefa envolvendo a Polícia Militar, a Polícia Civil e a GMB para que se possa encontrar uma forma de amenizar este problema que atinge a todos. Pelo bloco PSDC – Avante, Dr. Elenilson parabenizou a policial militar que reagiu prontamente a um assalto, atingindo o bandido que atacou um grupo de mães e alunos em frente a uma escola em Suzano - SP, na véspera do Dia das Mães. Reputou que um dos motivos para o aumento da insegurança foi o desarmamento da sociedade, ficando esta à mercê da bandidagem. Manifestou tristeza pelo fato de alguns políticos ainda defenderem os criminosos, mas não as pessoas de bem quando são assaltados ou assassinados. Avaliou que tais políticos são um câncer na sociedade brasileira e nos deixam suscetíveis à ação dos criminosos. Pelo bloco PSB – PTC, Sargento Silvano afirmou não estar fazendo pirotecnia política quando fala das mazelas por que passa a população, quando fala do lixo e dos buracos nas ruas, quando fala da insegurança pública. Está simplesmente falando a verdade e, se assim não for, que alguém prove o contrário, prove que o bairro da Cabanagem não está em completo abandono, tomado por lixo e lama. No bairro da Sacramenta, as obras de recuperação da Prefeitura não chegaram à rua onde mora. Denunciou o abandono do Mercado do Ver-o-Peso e aditou que o estacionamento ali existente está há anos sendo administrado por flanelinhas. Chamou novamente a atenção para a violência que atinge os postos de saúde e para o lixão existente no bairro do Barreiro, que fechou a rua. Na Terra Firme, na Passagem do Arame e na Avenida Celso Malcher, quando chove, a água toma conta das casas. Informou que, na próxima chuva, irá até aquela localidade para mostrar ao vivo o que acontece, para não dizerem que está fazendo pirotecnia, dizendo inverdades. Ademais, o BRT não é finalizado e são gastas horas no trânsito no deslocamento diário. Criticou o secretário municipal Cláudio Mercês, titular da SESAN, que não o atende e não dá nenhum retorno aos seus ofícios, não dando o respeito devido a um vereador, representante do povo. Convidou os demais vereadores a irem até o cruzamento da Avenida Gentil Bittencourt com a Travessa Teófilo Condurú durante a chuva, sabendo que muitos dirão que o alagamento ocorre por culpa de gestões anteriores. Destacou, porém, que Zenaldo Coutinho já é prefeito há vários anos e não resolve o problema. Em aparte, pronunciou-se a vereadora Blenda Quaresma e o vereador Emerson Sampaio. Pela liderança do PRB, Toré Lima noticiou a celebração em Belém do Dia de Nossa Senhora de Fátima e a ocorrência, no último sábado, da Romaria das Velas. Inteirou também a plenária sobre a realização nesta Casa, na última sexta-feira, de uma missa em homenagem a Nossa Senhora de Fátima, com a participação de muitos funcionários e amigos. Lamentou que, dentre os vereadores, somente ele tenha acompanhado a celebração. Repercutiu também o início, no dia anterior, das festividades de Santa Rita de Cássia, realizadas pela Paróquia São José de Queluz, no bairro de Canudos. Garantiu que, no próximo dia 22 de maio, participará da procissão em Canudos e São Brás em homenagem a Santa Rita. Encerrado o Horário de Liderança, fez-se a verificação de presença. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Foi feita então a leitura da matéria constante na pauta desta Primeira Parte e o vereador Henrique Soares pediu Questão de Ordem solicitando a dispensa de leitura e interstício dos projetos correspondentes, o que foi aprovado por unanimidade pela plenária. Foram posteriormente postas em votação e aprovadas por unanimidade as atas referentes à 24ª e à 34ª sessões ordinárias e à 16ª sessão especial do 1º Período da 2ª Sessão Legislativa desta legislatura. Fez-se em seguida a leitura do requerimento do vereador Lulu das Comunidades solicitando a realização de uma sessão especial, no dia 24/05/2018, em homenagem aos 19 anos da “Marcha para Jesus”, sendo este aprovado por unanimidade. Justificaram seus votos os vereadores Lulu das Comunidades, Marinor Brito e Sargento Silvano. Foi feita depois a leitura do requerimento do vereador Mauro Freitas solicitando a realização de uma sessão

especial, em data a combinar, para homenagear a comunidade israelita do estado do Pará, sendo este aprovado por unanimidade. Assumiu então a presidência da Mesa o vereador Dr. Elenilson. Fez-se em seguida a leitura do requerimento do vereador Sargento Silvano solicitando a realização de uma sessão especial, em dia e horário a ser definido, para debater a segurança nas unidades básicas de saúde de Belém. Fez o encaminhamento o autor do requerimento. O vereador Mauro Freitas solicitou que a votação fosse feita nominalmente. Posto em votação, o requerimento foi rejeitado com doze votos contrários e sete votos favoráveis, sem abstenções. Justificaram seus votos os vereadores Toré Lima, Sargento Silvano, Fabrício Gama, Mauro Freitas e Amaury da APPD. Foi feito depois a leitura do requerimento do vereador Toré Lima solicitando que esta Casa manifeste Voto de Protesto contra o ato de violência ocorrido após o jogo Remo versus Botafogo – PB, no último domingo. Fizeram o encaminhamento os vereadores Toré Lima e Sargento Silvano, ficando o requerimento em votação. Reassumiu então a presidência da Mesa o vereador Mauro Freitas e comunicou aos demais vereadores sobre convite feito pela Prefeitura Municipal de Belém - PMB aos membros deste parlamento para que participem de audiência pública, convocada pela SEURB, para discutir sobre a legislação municipal referente à instalação de passarelas aéreas ou subterrâneas em nosso município. Findo o período regimental da Primeira Parte, fez-se nova verificação de presença. Havendo quórum, iniciou-se a Segunda Parte da Ordem do Dia. O presidente Mauro Freitas informou então aos demais parlamentares sobre a realização de sessões extraordinárias - no dia 16/05/2018, às 12 horas, em regime de tantas quantas forem necessárias - para discutir o projeto de lei, referente ao Processo nº 645/18, de autoria da PMB, que "Autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar operação de crédito junto ao Banco do Brasil, com a garantia da União". O vereador Bieco pediu então Questão de Ordem solicitando que os projetos de concessão de títulos honoríficos constantes na pauta da Primeira Parte fossem transferidos para a pauta desta Segunda Parte através de um acordo de lideranças, o que foi aprovado pelas lideranças partidárias presentes. Retomou-se depois a votação do projeto de lei que "Dispõe sobre a criação do Acervo Virtual Municipal, um aplicativo contendo um acervo virtual de obras de domínio público", referente ao Processo nº 308/17, de autoria do vereador Mauro Freitas. Fez-se então a leitura do projeto e da emenda supressiva dos artigos 4º, 5º e 6º deste. Posto em votação, o projeto foi aprovado por unanimidade, com vinte e um votos favoráveis. O presidente Mauro Freitas declarou então aprovado o projeto referente ao Processo nº 308/17. Justificaram seus votos os vereadores Rildo Pessoa, Fernando Carneiro, Fabrício Gama e Gustavo Sefer. Entraram depois em discussão e votação os projetos de lei transferidos da pauta da Primeira Parte para a pauta desta Segunda Parte, conforme fora acordado pelas lideranças partidárias anteriormente. O vereador Toré Lima pediu em seguida Questão de Ordem solicitando que estes projetos fossem votados em bloco e de forma simbólica, o que foi aprovado por unanimidade pela plenária. Foi feita posteriormente a leitura destes: projeto que "Concede o título honorífico de Honra ao Mérito aos senhores e senhoras Maria do Socorro Rocha da Silva, Adriana Monteiro Azevedo, Fábila Jaqueline da Silva Miranda, Vera Lúcia Batista Gomes, Rocio Tamara Muñoz Aguirre, Tereza Cristina Oliveira Rodrigues, Nádia Socorro Fialho Nascimento, Heitor Márcio Pinheiro, Vera Suely Moraes Ferreira, Laira Vasconcelos dos Santos, Edval Bernardino Campos, Joaquina Barata, Zoraide Leitão de Oliveira, Luciano Gomes da Silva, Solange Souza da Silva, Maria Cristina Rodrigues de Sousa, Cristiane Loureiro Lima, Maria Lúcia Gaspar Garcia, Marisa Elenice Silva Lima, Carlos Alberto Batista Maciel, Zilma Aparecida da Silva, Letícia de Nazaré Vieira Bastos, Leomar Narzila Maués Pereira, Regina Célia da Silva Ferreira, Michell Mendes Durans da Silva, Vítor Emanuel Jesus Mateus, Marsele Antonileza de Carvalho, José Maria Teixeira do Rosário e Simão Pedro Martins Bastos", referente ao Processo nº 675/18, de autoria do vereador Bieco; e projeto que "Concede o título honorífico de Honra ao Mérito ao senhor Ronaldo Maiorana e à senhora Rosângela Maiorana", referente ao Processo nº 664/18, de autoria do vereador Mauro Freitas; projeto que "Concede a Medalha de Mérito Cultural e Patrimônio de Belém à senhora Maria Silva", referente ao Processo nº 658/18, de autoria do vereador Mauro Freitas. Postos em votação, estes foram aprovados por unanimidade, de forma simbólica e em bloco, conforme dispusera Questão de Ordem aprovada anteriormente. Justificou seu voto o vereador Mauro Freitas, sendo neste ínterim a presidência da Mesa assumida pelo vereador Sargento Silvano. Posteriormente, o vereador Mauro Freitas reassumiu a presidência da sessão, entrando em discussão única e votação, com dispensa de interstício, o projeto que "Cria a Medalha e Diploma Almir Gabriel, destinados a homenagear servidores públicos aposentados do Município de Belém", referente ao Processo nº 343/18, de autoria do vereador Fabrício Gama. Na discussão, não houve oradores, entrando o projeto em votação. Após a leitura deste, o vereador Fernando Carneiro solicitou que a votação fosse feita de forma nominal. Posto em votação, o projeto foi aprovado com vinte votos favoráveis e uma abstenção, sem votos contrários. O presidente Mauro Freitas declarou então aprovado o projeto referente ao Processo nº 343/18. Justificou posteriormente seu voto o vereador Fabrício Gama. O vereador Fernando Carneiro questionou então a Mesa sobre a rápida entrada em discussão e votação do projeto da PMB referente ao Processo nº 645/18 enquanto outros projetos de vereadores da Casa, que foram apresentados anteriormente, permanecem fora da pauta. O presidente Mauro Freitas esclareceu que tal ocorreu devido a problemas na Comissão de Legislação, Justiça e Redação de

Leis da CMB, mas estes já foram sanados. Declarou em seguida encerrada a sessão, por falta de matéria passível de discussão e votação, às onze horas e trinta e dois minutos. Estava licenciado o vereador Celsinho Sabino. Justificaram suas ausências os vereadores: França e Vítor Dias. Estiveram presentes os vereadores: Dr. Elenilson, Mauro Freitas e Rildo Pessoa, pelo bloco PSDC – Avante; Fabrício Gama, Zeca Pirão, Marciel Manão e Biéco, pelo bloco PMN – PEN – Solidariedade – PR; Lulu das Comunidades, Gustavo Sefer e Sargento Silvano, pelo bloco PSD – PTC; Blenda Quaresma, John Wayne e Joaquim Campos, pelo bloco PMDB – PHS; Gleisson, Igor Andrade, Paulo Bengtson, Nehemias Valentim e Moa Moraes, pelo bloco PSB – PSDB – PTB; Dinely, pelo bloco PSC – PPS; Delegado Nilton Neves, Adriano Coelho e Henrique Soares, pelo bloco PDT – PSL; Altair Brandão e Amaury da APPD, pelo bloco PT – PC do B; Dr. Chiquinho, Fernando Carneiro e Marinor Brito, pelo PSOL; Simone Kahwage e Toré Lima, pelo PRB; e Émerson Sampaio, pelo PP. Eu, segundo secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 14 de maio de 2018.

1º Secretário

Presidente

2ª Secretário